

Editorial

Só a educação faz um bando virar uma Nação

Existem determinadas prioridades que fazem parte de todas as plataformas eleitorais de qualquer candidato decente. Saúde, segurança, transporte e educação. Qualquer candidato elege estas como suas principais prioridades. Durante a campanha eleitoral prometem isso e aquilo e depois de eleitos não fazem absolutamente nada. É por estas e outras que a população fica cada dia mais descontente com a política. No entanto de uns tempos para cá as coisas parecem que estão começando a mudar. O governo federal lançou um projeto que teve início no Rio de Janeiro, passou pelo Paraná e agora toma vulto nacional. Estamos falando dos Cíacs desenvolvidos pelo Ministério da Criança. A idéia encontrou resistências de setores tidos como progressistas e principalmente dos conservadores. A pressão foi tão forte que culminou com a queda de um ministro. O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães organizou uma reação nacional contando para isso com total apoio ao presidente das organizações Globo, empresário Roberto Marinho. Collor demitiu o ministro mas garante que os Cíacs serão construídos de qualquer jeito, mesmo que para isso tenha que sacrificar o pagamento de 147% a todos os aposentados. O que na realidade nada mais é do que condená-los a mais absoluta miséria. Preocupado com o voto o presidente Collor quer "cuidar" das crianças sacrificando os velhos. Aqui no Estado, o governador Roberto Requião está tomando medidas energéticas para tornar na prática a educação como prioridade. Conhecendo a dura realidade

dos custos de se manter um aluno na escola, os alunos da rede pública terão garantidos gratuitamente kits escolares - cadernos, canetas, lápis, borracha, apontador, régua, tesoura, cola, etc. Com isso os menos favorecidos, aqueles que não podem matricular seus filhos numa escola particular, não precisarão deixar de por comida na mesa para colocar seus filhos na escola. O compromisso de Requião de resgatar a dignidade da profissão de professor com salários justos nos faz crer que ainda existe uma esperança de dias melhores. Precisamos tirar o Brasil da vergonhosa posição de penúltimo lugar em matéria de educação no mundo. Ganhamos apenas de Moçambique que até bem pouco tempo não passava de colônia de Portugal. Quando vemos nossos governantes preocupados com a qualidade do ensino ficamos felizes. O maior legado de um país é a sua cultura, são seus filhos. Com um povo bem educado construímos uma grande Nação. Nenhum político corrupto, demagogo vai se eleger a qualquer cargo público se tiver no seio da população pessoas politizadas, esclarecidas. Afinal, um governante pode iludir poucos durante muito tempo ou muitos durante pouco tempo. No entanto, não conseguirá enganar a todos durante o tempo inteiro. Existem contradições que acabam sendo reveladas no trato da coisa pública. As pessoas bem informadas percebem logo estas contradições e cobram de quem detém o poder mais democracia e menos demagogia. Um dia vamos chegar lá. As eleições servem para alcançarmos este ideal o quanto antes.

Frases

"Volta Sarney", coro de 150 pessoas no enterro de Jânio Quadros.
"Parece que sou o herdeiro do Janismo" - José Sarney, na mesma ocasião, para o governador de São Paulo, Fleury Filho.
"A crise hoje chama-se José Sarney" - Collor de Mello em 16/05/88, no JB.
"Tenho nojo de político igual a você" - vereador Ari Rivabem (PMDB) ao vereador Oswaldo Zotto (PTB).
"Determinados empresários ficam garfando o terreno dos campolargenses e não fazem nada" - Ari Rivabem.
"É um verdadeiro absurdo o que recebe uma professora em nosso município" - vereador Raul Negrão.
"Nosso lema para independência ou morte. Deu coluna do meio" - deputado João Mellão (PL-SP) sobre o fim do "bloquinho".
"Trata-se de um IPTU à altura de um Matarazzo" - deputado Delim Neto (PDS-SP) sobre os 9 milhões de IPTU da mansão do senhor Eduardo Suplicy (PT-SP).
"Parece praticamente impossível fazer com que o legislativo brasileiro se dê conta da gravidade das suas tarefas e responsabilidades" - Editorial do jornal Folha de São Paulo, em 19/02.
"Ninguém gosta de pagar impostos" - Mariellen Chaf, filósofa e secretária de Cultura do município de São Paulo.
"Jesus não aceita esmolas" - frase constantemente repetida pelos "obreiros" do Bispo Edir Macedo (Reino de Deus), ao recolherem doações, sempre acima de Cr\$5 mil.
"Cuba foi o único país da América Latina que tirou os mendigos da rua e tem o direito de viver em paz" - Escritor Antonio Callado.

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, esquina c/Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.600 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Paulo Pedron (MTB n.º 2539)
Editorial: Imprensa S/C Ltda.
Departamento Comercial: Fone: 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, composição e arte-final: Supermídia Ltda. - Fone: 277-3137

Um sonho de Jânio

Fernando Fanucchi
Jornalista

Ninguém pode garantir até hoje e muito menos agora, se as caspas que apareciam nos ombros do candidato Jânio Quadros nos comícios eram reais ou artificiais, arditosamente colocadas naquele lugar. É certo que na época não havia remédio eficiente contra caspas, mas o então candidato a governador de São Paulo dispunha de todos os remédios possíveis e imagináveis e até teria à sua disposição um servil que constantemente tirasse as caspas do seu ombro. Acontece que as caspas apareciam nos jornais. Eram motivo para o nome de Jânio Quadros aparecer nas colunas de fofocas,

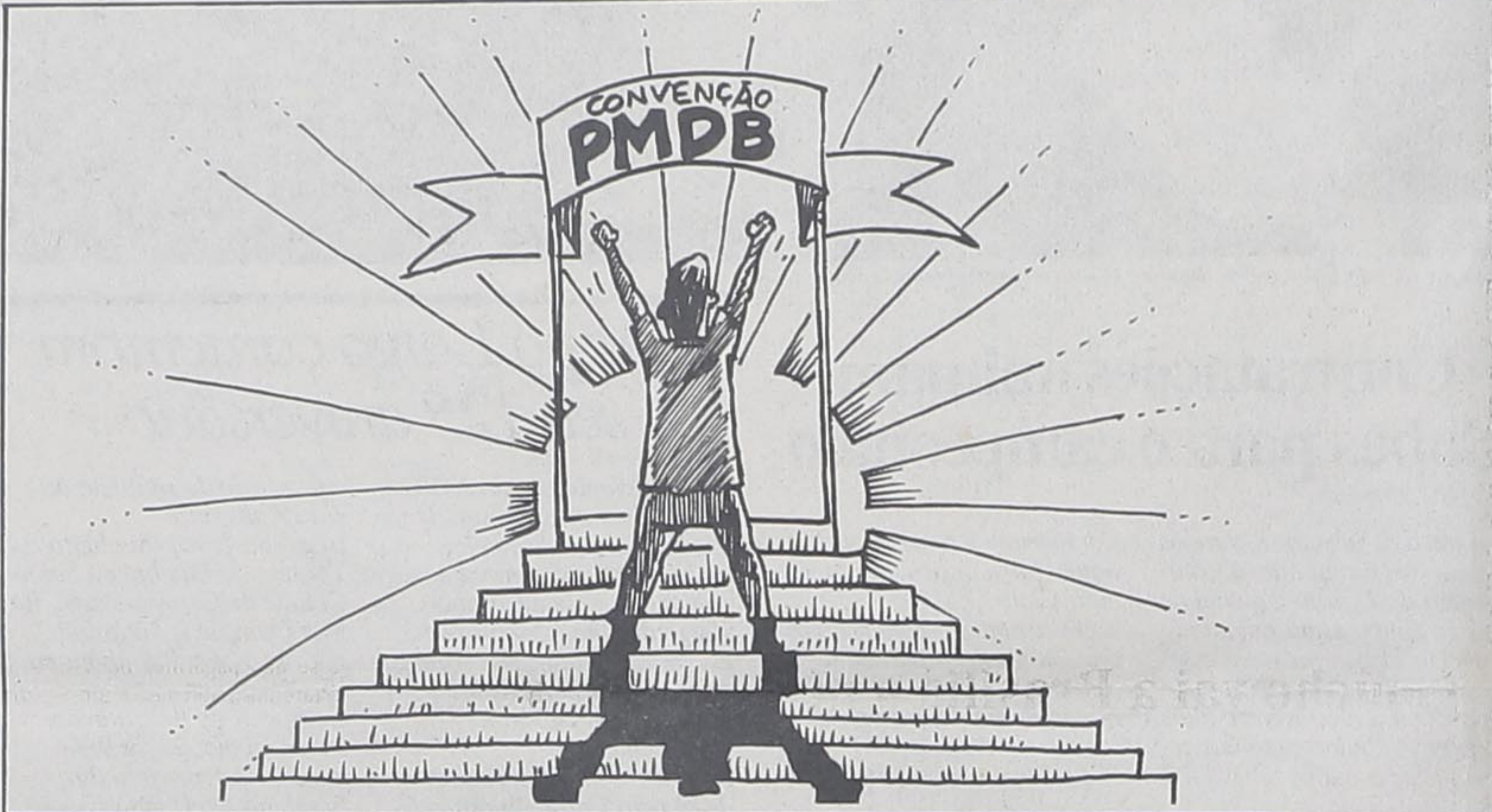
apontando ele como pessoa realmente preocupada com a situação do povo e não com a higiene pessoal. Um ponto a mais numa campanha política, sem dúvida. Aliás, as campanhas políticas de Jânio eram somatárias de pontos.

De qualquer forma a maior somatória de pontos na campanha política era a simulação do desmaio, a injeção e o inevitável sanduíche de mortadela deglutido avidamente em pleno palanque, diante do eleitorado. Este grupo de encenações arrebanhou milhares de votos em todas as campanhas políticas de Jânio Quadros. Demagogia pura ou inteligência? O sistema muito comum nos comícios realizados no maior reduto eleitoral de Jânio, que era o bairro de Vila Maria, Zona Norte de São Paulo, fun-

cionava mais ou menos assim: o orador desfilava no microfone sua vida de estudante pobre e mantendo a campanha do "tostão contra o milhão" - a luta era direta dele contra Ademar de Barros, um político alicerçado em muitos milhões. A certa altura, quando era sentada a hora de empolgar a platéia, alegando que não tivera tempo de almoçar ou jantar, o orador "sentia-se mal" e era amparado pelo pessoal que estava no palanque. Rapidamente aparecia o enfermeiro que lhe aplicava uma injeção. Logo depois aparecia o famoso sanduíche de mortadela (e ele fazia questão de mostrar que era de mortadela mesmo). Após o sanduíche, vinha a saraivada de ataques ao seu adversário político, "que deve estar comendo caviar e bebendo

champanha". O povo chegava ao delírio. Era o ápice do comício e também a certeza da vitória nas urnas.

Nos fundos da aglomeração, muito longe do palanque e do último alto-falante, que transmitia a voz de Jânio Quadros, o pipoqueiro tirava do bolso uma vassourinha amarela, de latão e a colocava na lapela. Ele não ouvia o orador, pois era impossível ouvir aquele distância do último alto-falante, mas já era um janista. Difícil de entender? Não. Até fácil demais. É que Jânio se apresentava ao eleitorado como um igual. Se o ambiente era classe "A", ali estava o professor de português, conhecido profundo da nossa língua. Se era classe "C", ali estava um homem pobre e mal nutrido. A classe "B" ia de roldão.



Vatapá

É assim
Uma frase de um político bem colocado nas pesquisas sobre eleições: "Ser prefeito não depende da vontade do candidato e sim do povo". Alguém duvida disso?
Mudanças
A S.D.E. está optando por mudanças de local e data da Feira da Cerâmica. A próxima deverá ser realizada no mês de setembro e o local mais provável é o Ginásio da Rondoninha (Cecron).
Jogos Escolares
Campo Largo deverá ser novamente sede dos jogos escolares regionais. Esperamos que desta feita a cidade seja representada a altura de seus valores e que os erros cometidos anteriormente sejam sanados para não manchar mais uma vez o nome de Campo Largo. O esmero de nossos participantes é primordial.
Aposentados
Surpresa desagradável tiveram os

aposentados de nossa cidade, que recebiam seus benefícios no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banestado. Foram até o banco e não encontraram nada. É que a prefeitura transferiu o pagamento para a Câmara Municipal. Afinal, estamos em época eleitoral. Depois de todos os benefícios que o legislativo concedeu ao prefeito, seria normal que ele retribuísse de alguma forma. Acontece que desta maneira é um tremendo exagero.
Esguettando as turbinas
Dia 15 de março é o dia do PMDB realizar sua convenção municipal. As filiações e inscrições para quem deseja disputar algum cargo estão abertas. Se você quiser participar é só dar uma chegadinha na sede do partido. Já foram realizadas centenas de filiações. Dentre outros filiaram-se Tadeu Fisi, Orlando Camargo e Domingos Sabim. Ou-

tros serão citados no transcorrer dos dias.
Nova marca
Surgiu na cidade uma nova marca. Ela já foi usada em diversas propagandas de televisão. "Light" - luz em inglês.
Divida I
Segundo o vereador Oswaldo Zotto (PTB), a prefeitura de Campo Largo deve aproximadamente Cr\$ 2 bilhões de cruzeiros ao INSS. Ainda por cima criou um novo sistema previdenciário em âmbito municipal. Com apenas dois meses de existência já está dando prejuízo. Isso porque a prefeitura não está pagando em dia nem o antigo.
Divida II
O pior é que ainda por cima o vereador Oswaldo Zotto, conhecido servil da prefeitura, propôs e a Câmara aprovou que o prefeito pague o que deve à previdência muni-

cipal em parcelas a perder de vista. Collado dos funcionários públicos. Pelo jeito entraram numa tremenda fria.
Idade da Pedra
Posicionamentos antigos e recentes nos dão clareza para afirmar que as repressões e as pressões políticas ainda dominam certas classes. Esta é a melhor maneira para determinados políticos conseguirem impor a sua posição, os seus acertos. Quem não tem argumento, muito menos posição política, só pode adotar estes tortuosos caminhos.
Cegueira
Todo mundo sabe que quem não enxerga recebe a denominação de cego. No entanto, há vários tipos de cegos. Os que nasceram assim, os que se tornaram assim e aqueles que pensam que enxergam mas não conseguem ver coisas bem do nariz. Detalhe: mesmo usando óculos.

Prefeitura abandona creche depois de pronta

Um dos maiores absurdos que ainda acontecem em nossa cidade é a falta de assistência à criança. Campo Largo é uma cidade que possui muitas indústrias que consomem mão-de-obra para poder produzir os mais variados artigos. No entanto, os filhos destes trabalhadores não possuem creches. Para manter as contas em dia, a comida na mesa, o trabalhador tem que se dobrar, afinal a crise está pegando todo mundo. Quando ainda por cima é obrigado a trabalhar sem ter com quem deixar os filhos a situação tornar-se pior.

Em nossa cidade foram construídas diversas creches mas não foram inauguradas e em alguns casos até precisam de reformas para poderem atender a população. Isso está

ocorrendo há mais de um ano e nada tem sido feito. Os moradores do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino Ferreira reclamam que a prefeitura não tem cuidado da creche ali construída. Eles afirmam terem a impressão de que a creche foi construída apenas para embelezar o local. Ou o que é pior, talvez só seja inaugurada nas vésperas da eleição. Para que o candidato do prefeito possa ganhar mais uns votinhos. O desrespeito com a população chega a tal ponto que muitas serventes prestaram concurso há vários meses mas até agora não foram chamadas. Se tudo está pronto, inclusive com serventes, o que então a prefeitura está esperando para inaugurar as creches?



A creche do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino está concluída mas a prefeitura não a pôs em funcionamento.

Aumento para o funcionalismo gera discussão na Câmara

A segunda sessão ordinária da Câmara Municipal, realizada segunda-feira à noite, foi bastante animada. Os vereadores Ari Rivabem (PMDB) e Oswaldo Zotto (PTB) monopolizaram as discussões. Tudo começou quando o vereador Ari Rivabem cobrou aumentos dignos para os funcionários públicos municipais. "É uma vergonha o salário e um professor hoje. É preciso que se faça alguma coisa para melhorar a situação deles", afirmou Rivabem. Zotto não gostou de cobrança e contestou as informações de Rivabem. "Os professores de Campo Largo ganham bem mais do que os do Estado. A prefeitura está fazendo o que pode", garantiu.

O peemedebista disse que a aprovação do Regime Único para o funcionalismo público foi uma espécie "de pedra vendida como pó-de-moleque ao funcionalismo". O vereador denunciou o aumento abusivo dos preços de água e luz enquanto que os salários continuam achatados. "Os preços da água e da luz tem subido muito", Ari Rivabem denunciou também que muitas vezes a Câmara aprova projetos doando áreas para as indústrias se instalarem aqui e depois elas acabam não realizando o projeto e mesmo assim continuam com o terreno. "Determinados empresários ficam garfando o terreno dos campolargenses e não fazem nada", acusou.

Oswaldo Zotto defendeu os empresários e disse que quando um projeto não é concluído a prefeitura recebe o terreno de volta. Em seguida o vereador Zotto passou a criticar Rivabem pelas suas denúncias. Os ânimos se exaltaram e foi preciso a intervenção do presidente da Casa, Darci Andressa, para por as coisas em ordem. Num determinado momento, indignado pela posição de Zotto, Ari Rivabem chegou a afirmar que tinha nojo de política. "Eu tenho nojo de político igual a você", disse, referindo-se a Oswaldo Zotto. No meio do seu discurso inflamado, Rivabem recebeu aplausos de populares que estavam assistindo a sessão.

Gaúcho vai a Brasília a pé para protestar contra Collor

Denunciar a situação de miséria e abandono dos aposentados brasileiros. Este é o principal objetivo do gaúcho Miral Pereira dos Santos, 50 anos. Miral lançou-se a desafio de viajar de Sapucaia do Sul (RS) até Brasília a pé. Miral Perra dos Santos espera com esta atitude sensibilizar o governo federal e o judiciário para que pague os 14% a todos os aposentados brasileiros. O principal objetivo é protestar", diz.

Miral esteve em Campo Largo dias 17 e 18 de fevereiro. Chegou a nossa cidade já tinha percorrido 800 quilômetros, sendo 300 quilômetros feitos a pé. O gaúcho replica que não é aposentado e que estufando isso não em causa própria nas na defesa



Miral Pereira dos Santos

pulação, tiver uma participação mais efetiva na política nacional.

Mictório é reformado antes de acabado



Homenagem para a população de Campo Largo bem em frente ao mictório.

Construído a toque de caixa no final do ano passado o "mictódromo" da Praça Getúlio Vargas, passa por reformas antes mesmo de ser totalmente terminado. Passaram-se os dias, o legislativo entrou em recesso, projeto é do presidente da Câmara Municipal - e hoje a população passa pela praça e se depara com o descaso com que é aplicado o dinheiro público. O "elefantinho branco", como está sendo chamado pela população, deveria ter sido melhor projetado. Por ironia do destino, a prefeitura colocou um monumento homenageando o povo de Campo Largo bem em frente ao mictório, numa flagrante falta de sensibilidade.

Professores: "Com o salário não dá para comprar roupa"

Quem também se pronunciou defendendo o funcionalismo público foi o vereador Raul Negrão (PRN). "É um verdadeiro absurdo o que recebe uma professora em nosso município. Com o salário que ganha não dá nem para se vestir adequadamente, quanto mais viver", reclamou. Negrão disse que pode falar sobre o assunto porque possui duas professoras em sua casa e que sabe muito bem o que dá para comprar com o salário que recebem. "Do jeito que tá a coisa não pode continuar".

A situação das professoras foi lembrada por Negrão para a sociedade de Campo Largo sobre dos responsáveis uma posição. Lembrou o vereador que a educação é a base da nossa sociedade e se não pagarmos bons salários estaremos edificando um prédio

sem a mínima estrutura. "Qualquer um percebe que sem sustentação nada dura por muito tempo". No entanto, ressaltou que o funcionalismo público não é composto só de professores e afirmou que os demais também estão sendo explorados. "É fundamental que a prefeitura dê um aumento maior para os que ganham menos. Os que ganham mais, os marajás, estes podem ficar sem po... já recebem muito". Negrão afirmou que a própria Câmara tem pessoas recebendo muito para não fazer nada e que o legislativo não poderia sobreviver sustentando pessoas incapazes. "Temos que ter pessoas de gabarito". Nenhum vereador presente contestou as denúncias de Negrão.

Reconhecimento
Raul Negrão disse ainda que determinadas autoridades federais

Sem sala, alunos esperam a boa-vontade da empreiteira



Alunos ficaram sem aula por falta de sala.

Os alunos da Escola Estadual Dr. Clotário Portugal estão com sérios problemas, pois as quatro salas de madeira que possuíam foram desmanchadas com a promessa de construção em alvenaria. As obras deveriam estar prontas para receber os alunos no início das aulas, dia 17 de fevereiro. Por razões desconhecidas a obra está indo devagar

e demorará ainda alguns meses para ficar pronta. A direção da escola, preocupada com o andamento da obra que não terminou, está com as mãos atadas. Problemas técnicos não existiriam pois o Decon - órgão de fiscalização do Estado -, acompanhou o andamento da obra junto com a Prefeitura. Cabe a empreiteira esclarecer o

atraso na construção, pois responsável pela execução serviço. A questão é que alunos vão acabar sendo prejudicados se a Prefeitura tomar medidas urgentes.

SUPERMERCADO DRUZIKI

OVOS DE PÁSCOA

Faça você mesmo seus ovos de Páscoa, aumentando com isso seu orçamento familiar participando do curso com a professora de São Paulo, Sra. Luzinete. Tipos: Ovos de Páscoa simples; Ovos de Páscoa com casca recheada e Bombom. Contato para inscrição no SUPERMERCADO DRUZIKI LTDA., Praça Getúlio Vargas, 778 ou telefone 292-1093. Valor Cr\$ 8.000,00.
Vagas limitadas - Sorteios de brindes para os participantes.
Dia 28-02-92 - Manhã 9:00 às 12:00 horas - Tarde 14:00 às 17:00 horas.

ERRATA: Na publicidade do Supermercado Druziki, editada no n.º 203 deste veículo, ocorreu de a data de validade da promoção ser 12/02/92 e não 12/12/92 como havia sido.
Matriz: Praça Getúlio Vargas, 778 - Fone: 292-1093 - FAX 292-1083 * * * Filial: Av. Porcelana, 267 - Itaquí - Fone: 292-1823 - FAX 292-1833 - CAMPO LARGO - PARANÁ

REGGIN'S

CHEGA DE CORRE-CORRE
CARNAVAL É NA
REGGIN'S
ALUGUE SUA FANTASIA.

Rua Engenheiro Tourinho, 1360 - ao lado do Colégio Sagrada Família - Fone: 292-1850.

Stoco
CARBURETO E
ARAMES SOLDA
Fone: 292-3511
R. Centenário, 2528
Campo Largo - PR

Stoco
MOTORES
"WEG"
Fone: 292-3511
R. Centenário, 2528
Campo Largo - PR

Stoco
MOTORES
"WEG"
Fone: 292-3511
R. Centenário, 2528
Campo Largo - PR